

 BUSCA NA INTERNET CANAIS PRI

ACESSO ADITIVADO EMAIL CADASTRE-SE BANDA LARGA CELULAR NOTÍCIAS COMPRAS HOSPEDAGEM CLASSIFICADOS C

Menu **O DIAonline** **Gerar**

Índice | Capa | Primeira p

© Copyright Editora O DIA S.A. - Para reprodução deste conteúdo, contate a Agência O DIA

Quinta, 13 de janeiro de 2005.



Polícia detém 56 flanelinhas

No segundo dia de operação contra guardadores de automóveis clandestinos, ações se estendem por ruas do Centro

No segundo dia de operação de repressão a flanelinhas, ontem, a Polícia Militar deteve 56 deles nas ruas do Centro e nas imediações do Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque do Flamengo, onde acontece o Fashion Rio. Pela manhã, equipe do 13º BPM (Praça Tiradentes) percorreu as avenidas Chile, Graça Aranha, 13 de Maio e ruas México e Visconde de Inhaúma, entre outras, em busca de guardadores clandestinos. Onze flanelinhas foram detidos.

À tarde, mais 20 foram flagrados ali, e outros 25, perto do MAM. Todos foram levados à 5ª DP (Gomes Freire), cadastrados e liberados. Caso sejam recolhidos novamente, responderão por exercício ilegal da profissão.

O comandante do 13º BPM, coronel Giovanni Caroprese, destacou que alguns flanelinhas usavam o colete cinza do Sindicato de Guardadores Autônomos, agiam em áreas legais do Rio Rotativo, da prefeitura, mas não tinham o crachá de identificação, com nome e foto, nem o talonário de tíquetes. "Eles usam o colete para burlar a fiscalização, mas são ilegais. Desde outubro, já recolhemos 46 coletes usados indevidamente. Muitos agem de comum acordo com guardadores formais. Cobram mais de R\$ 2 ao motorista e depois o dinheiro é dividido entre eles", afirmou.

Durante as blitzes, houve correria, e alguns flanelinhas conseguiram fugir. "Quando eles vêem o ônibus da corporação, correm. Muitos são de longe, até de outros municípios. Recolhemos pessoas de Duque de Caxias, Belford Roxo, Campo Grande e Santa Cruz", citou o comandante do 2º BPM (Botafogo), coronel Romão Vilaça, que liderou a ação no MAM.

Quem deixou a chave do carro com guardadores do Centro teve que comparecer à 5ª DP para resgatá-la. Detido no Largo da Misericórdia, atrás do Fórum, Eraldo de Moraes, morador de Niterói, estava com molho de 20 delas. O advogado Ronaldo Ferreira, que deixa a chave com Eraldo há 13 anos, o defendeu: "Nunca tive problemas".

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

